

ALUCETA

«Diga-se a verdade na terra embora desabem os céos»

Director e proprietario—colindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO I

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 14 DE MAIO DE 1914

NUM 3

ASSIGNATURAS

Um anno	7\$000
Um semestre	4\$000
Numero avulso	\$160

Pagamento adeantado.

Publica-se ás quintas-feiras

Redacção e officina —trav. da Hesperedina, proximo á praça general Carlos de Mesquita.

13 DE MAIO

A data de hoje podia ser de intenso jubilo e gratas recordações para os cearenses, porque relembra aquelle dia de gloria e triumpho, em que o Ceará, dando a mais salutar e edificante prova da sua energia civica, temperada ao calor do acendrado patriotismo de seus filhos, fez ruir a «bastilha cearense», representada pela escravatura humilhante que nos rebaixava ante os povos cultos e nos equiparava aos selvagens. E este seu feito glorioso, como um grito de protesto derrocando o erro, reboando de quebrada em quebrada, de valle em valle, encontrou echo na patria inteira, que vendo neste gesto a fibra saeta do civismo cearense, em breve arrancou do glorioso livro da nossa historia aquella pagina negra de miseria e humilhação, que tazia o Brazil remontar á idade media. Como dissemos, a data de hoje devia ser de jubilo para o Ceará, mas infelizmente, com uma dor que nos alanceia alma, no dia de hoje só encontramos pesar, porque procurando o selo da nossa alforria, conquistado com o nosso sangue, comprado a lances de verdadeiro heroismo nos estertores da liberdade em furia, vimos que este sagrado patrimonio, que nos legaram os nossos maiores e que occasionou a fulgida aurora de 13 de maio, havia resvalado para o abysmo da obra ingloria de alguns filhos ingratos.

Essa victoria que era toda nossa e que já mais deviamos deixal-a tombar do altar, onde a collocaram os nossos antepassados, custasse o que custasse, infelizmente desabou e na sua queda transformou os rebanhos de escravos negros, tangidos pelo chicote rigoroso do barbaro sr. de engento, em manadas de escravos brancos, umas levadas gostosamente ao curral das conveniencias partidarias, avidas por abocanhar as tecun das tetas das administrações e outras arrastadas á masmorra da indiferença pelo direito da força, para não reclamar e nem protestar contra as miserias do regimen e os males que nos assoberbam.

Na historia da França, ha paginas verdadeiramente negras, dos excessos e exageros que precederam a conquista da liberdade; na historia do Ceará ha paginas verdadeiramente criminosas, do indifferntismo e menosprezo dos cearense depois da liberdade, desprensando os melhores dias para conquista dos mais pu-

ros ideaes de democracia. Uma vista retrospectiva ao 13 de Maio de 1888, e veremos que o espirito do mal tomando as vestes do anjo da nossa victoria naquelle dia, nos tem arrastado de miseria em miseria, chegando hoje á misera condição de um Estado, onde o governo federal acaba de sepultar a Republica e a Democracia.

As eleições a realizarem-se amanhã, é a prova insophismavel do que avançamos, é o doloroso suicidio do nosso patriotismo, é a tempestuosa crepusculo da fulgida e bonançosa aurora de 13 de Maio.

CHRONIQUETAS

«Diga-se a verdade na terra, embora desabem os céos». Este rude distinctivo, que como um emblema de guerra á mentira, orna o frontispicio da LUCTA, parece ter contrariado á propria Natureza, pois nos dois dias em que já circulo a LUCTA, a athrospera, de sobrecenho carregado, manifestou colorica a expressão da sua revolta.

No primeiro dia, como ainda deve se lembrar o leitor, houve aquella forte trovoadada, que fez diversas pessoas alli na egreja do Rozario, procurar saber se havia cahido algum pedago de céu. No segundo dia, que foi quinta-feira ultima, cahiu aquelle formidavel pé d'agua que se dura ao menos 24 horas, não ficaria lá em cima nenhuma nesga de céu. Eu, convidado a colaborar neste jornal. debaixo, já se vê, da influencia do rude lemma, declaro francamente que tive rá os meus receios, pois tenho mais de um motivo para acreditar que neste seculo do radio e do aerostato, do estado de silio e da intervenção, a verdade não poderá ser dita na terra, sem perigo de vir mesmo abaixo um pedago deste formoso céu que nos cobre. Abro aqui um parentesi caro leitor, para contar-te um facto de que fui testemunha de vista e que me levou a crer que o dizer a verdade é um crime de lesa-humanidade.

De frente de uma porta a que estava recostada uma mulher cega de um olho, parou um homem preso e espancado por duas praças. A mulher muito penalizada, numá voz toda piedade e compaixão, fala-lhe assim:

—Pobre homem! Porque lhe prenderam senhor?

—Porque digo a verdade.

A mulher cada vez mais piedosa, com palavras de magua, lamentava a sorte do preso e condemnava os seus algozes, quando este lhe disse:

—S'a torta dê-me um copo d'agua, por favor.

Toda aquella mansidão e piedade de uma rola afflita incontinente transformou-se na furia de uma panthera de resguardo, irrompendo a mulher numa

descompostura tão baixa e feroz que o céu não desabou, mas corou. O preso, pacientemente, dirigindo-se aos soldados, disse-lhes:

—Vem o meu grande crime. Se não prezasse a verdade, diria que aquella mulher não era «torta» e conquistaria uma amiga.

Nestas condições tive receio de colaborar na LUCTA, mas como não posso faltar ao convite que me fez o seu director, irei de hoje em diante rabisando dessas chroniquetas, nas quaes terei o maximo cuidado de não dizer verdades que atinjam o «céo», a fim de evitar que um dia este desabre sobre a minha cabeça. Comtudo, caro leitor, peço-te não se prevalega disto para mentires, evita apenas dizer alguma verdade que possa derribar o céu.

Justus.

Duas paginas

DE HISTORIA CEARENSE

Em um dos primeiros dias de maio de 1817—vae a completar um seculo—então villa do Crato, nos confins do Ceará, fremia de entusiasmo e de alvoroço, porque a Camara Municipal, pelo orgão de todos os seus membros e pelo povo, também, acabava de proclamar a Republica.

Era a grande Idéa que surgia victoriosa do sangue de Tiradentes, do martyrio dos Inconfidentes mineiros e se alevantava, impavida, em Pernambuco, alastrando-se pela Parahyba e Ceará. Os nossos historiadores não fizeram, ainda, a devida justiça á Republica de 17, e (pelo menos nos compedios officiaes) até hoje, ella tem sido apreciada com uma tibieza e um desamor imperdoaveis e improprios do nosso ardente temperamento de latinos, tão cheios que somos de abstrações patrioticas, tal como sejam o culto da «bandeira» e a «liberdade» de uma Carta Constitucional, todos os dias rasgada.

A villa do Crato, pois, naquelle recuado tempo, sem Benjamin Constant e Deodoro, fazia o que se veiu a fazer, depois, em 1889, com tanto ruido e com tanta gloria.

Fazia-se mais ainda: proclamava-se, também, conjuntamente a Independencia sem o grito immortal do Ipyranga, que, por partir de labtos reaes, tão decantado foi e tão celebrado tem sido pela pena dos historia.fores, pela inspiração dos poetas e pelo pincel dos pintores, todos na porfia de conclamarem-lhe a grandeza.

No entanto, a figura dos grandes humildes patriotas vencidos de 17 e de 24, relegada a um quasi esquecimento, mal se vislumbra na poeira dos alfarrabios das chronicas incompulsadas.

Ha, também, na Historia, como na vi-

da, um destino negativo para os factos. E é por isto que, no côro de hosannas que a nova geração levanta incançavel ao nome dos estadistas e soldados, que nos deram essa chamada Democracia, ninguem se lembra de glorificar aquelles heroes que mais perto de nós a sonharam, legando-nos o exemplo dignificador de sua coragem e de seu sacrificio.

Mas relembremos os factos:

José Martiniano de Alencar, pae do grande romancista, que era, então seminarista em Olinda, deixou o Recife e foi ao Ceará, pelo Cariry, onde tinha familia influente e abastada, e, ahí, a 3 de maio do anno a cima referido, com o concurso material do capitão-mór Filgueiras, da camara municipal, no meio de geral enthusiasmo, proclamou a Republica e implicitamente a independencia do Brazil do oppressor governo da metropole portugueza.

Filgueiras era homem de curtas luzes, mas de grande prestigio popular e afamado por uma força muscular herculea, phenomenal.

Si Aleucar era a idéa, illuminando as almas e os corações, amando e estremecendo a sua raça para libertal-a, Filgueiras era o braço executor desta idéa, a desbravar o caminho dos obstaculos advindos.

Cedo, porem, essa força teve de ceder a influencias contrarias: os imperialistas convenceram a Filgueiras da temeridade da empreza, disseram-lhe que era sobrehumana a tentativa—que os gigantes não escalariam as ameadas do Céu—e o Sansão sertanejo, arrendido, capitulou; se declarou em recuo, aliando-se á familia Telles, imperialista, inimiga dos Alencares.

Esta defeção era a morte da Republica, era a derrocada completa das esperanças libertadoras.

Já, então, o governo da Fortaleza prevenido do movimento de Pernambuco, com repercussão em Parahyba e Cariry, enviara para alli fortes contingentes de forças.

O panico se estabeleceu no Crato; a deserção foi quasi completa e Alencar, com um troço de amigos leaes, fugiu pelo Exu', atravessando o Araripe, e, a um fundo despenhadeiro arremessando as armas com que fugiu, procurando o São Francisco.

E seguia-se a este facto uma odyssea tremenda de soffrimentos e de martyrios para a triste familia dos republicanos em debandada. Pobres mulheres inermes e creanças indefeças—baldadas como se bate um bando de animaes damninhos—se viram toragidos pelos matos, e não houve vexames que não soffressem, tome que não curtissem, frio que não lhes gelasse os membros mal vestidos, sustos que não lhes abalassem o coração sobresaltado e a alma transida de medo. Foram saqueadas todas as suas casas, morto todo o seu gado, debandados todos os seus escravos. Depois veiu o sequestro official e legal de todos os bens da familia proscripta e criminosas.

D. Barbara foi presa algemada, submetida ao processo inquisitorial, daquelle tempo, e, debaixo de baldões, de injurias soezes do vocabulario descabellado de lusos illetrados, arrastada ás prisões de Fortaleza e d'ahi ás masmorras da Bahia, donde sahio com vida, em 1822, depois de feita a independencia, assegurada pela victoria dos liberaes. Ninguem escreveu ainda a historia desta desgraçada familia de martyres republicanos. Houve, durante o longo martyrio, scenas de tragedias que o genio de Dante não desdenharia descrever e que ficaram na tradiçã oral dos sobreviventes, que nos serões de familia, narayam aos descendentes aterrados ainda de tanto soffrimento.

O humilde signatario destas linhas vem dessa familia proscripta, e ouviu em creança, dos seus avós, testemunhas e partes, a narração pungentiva de tantos males.

Mas tudo isto se fez por amor da Republica! Havia um ideal incentivando todas as almas, consolando todos os soffrimentos; e no alto, fulgindo, como a estrella dos Magos, a esperanza de uma Patria livre.

A segunda pagina de historia do nosso titulo, pertencente aos dias de hoje. E nella seremos breve.

Não sabemos nós porque capricho fatal dos destinos humanos, quasi um seculo depois, a pobre familia cearense, incluída nella a humilde familia do signatario destas linhas, vê reproduzidas as scenas de 17.

Pobres mulheres inermes e creanças indefezas—batidas como se bate um bando de animaes damninhos—se viram toragidos pelos matos, e não houve vexames que não soffressem, fome que não curtissem, frio que não lhes gelasse os membros mal vestidos, sustos que não lhes abalassem o coração sobresaltado e a alma transida de medo.

Foram saqueadas todas as suas casas, morto todo o seu gado, debandado todos os seus membros. Os celeiros accumulados com tanto suor, a custa de tanto labor, desapareceram, e reina por toda a parte a miseria. Por que? e para que tudo isto? Nós nos dispensamos, não por temor, mas por uma repulsão amarga de sentimentos revoltados, de qualificar melhor toda aquella hedionda desgraça do Ceará.

Tudo naquelle triste caso traz o sello das couzas illogicas e injustificaveis; desde a crueldade de uma politica sem entranhas e sem ideal; desde o ludibrio a uma Carta Constitucional, que se diz sagrada e intangivel como a arca santa dos hebreus, até o conubio hybrido e monstruoso da virtude contestada de um padre romano com os interesses politicos de um positivista exaltado, que, quando representante do paiz, na camara, requeria, com a insistencia de um obcecado a extincção da legação brasileira junto ao poder catholico do Papa! O caso do Ceará é uma ferida mortal na Republica.

É uma justificação esmagadora para a Monarchia que nos espreita de longe e que nos poderá dizer que nunca os seus estadistas, os seus Ouro Preto, os seus Cotegipe, os seus Saraiva, para se manterem no poder, para se assegurarem uma parte de representação nacional, mandaram assassinar, saquear, depredar uma pequena aldeia, siquer, nos confins do Brazil, quanto mais a terra e a raça heroica dos Alencares.

José Carvalho.

(Da «Folha do Norte», do Pará).

EM IBIAPINA

MORTES E FERIMENTOS

Desde sexta-feira ultima corriam boatos alarmantes de que em Ibiapina havia se desenrolado uma tragedia de sangue, o que nos poz á cata de informações e pormenores. De uma carta particular d'aqui para uma pessoa desta cidade e que nos foi mostrada, verificamos o seguinte: Quinta-feira passada, dois soldados do destacamento alli, soldados feitos alli mesmo, agrediram o collecter estadual sr. Jeão Baptista da Rocha, que não obstante ser rabellista, era um cidadão muito estimado pelos proprios marltas. Baptista, depois de baleado, assim como um seu genio, que intercedem em seu favor, conseguiram matar os seus agressores, morrendo tambem Baptista.

Um dos soldados agressores, antes de morrer declarou no auto de perguntas que haviam feito aquillo por ordem do delegado João Carvalho, individuo que ha pouco tempo sahio da cadeia, onde cumpriu a pena de 10 annos, por um barbaro crime de homicidio, e que após aquella declaração do soldado, sahio apressado de Ibiapina.

—Hontem, á tarde, dizia-se aqui que as coisas lá estavam apuradas e pacificadas, devendo regressar pelo trem de sabbado, a força que para alli seguiu se gundafeira ultima.

ACHOU-SE

O sr. Antonio Porto entregou-nos um objecto de ouro cravejado de pedras preciosas que encontrou na via publica, o qual será entregue ao dono se elle descrever a joia, dando o numero e qualidade das pedras, e pagando 2\$000 desta publicação.

CINEMA-CLUB

Entrou ante-hontem em seu 3º anno de existencia o «Cinema-Club», interessante jornalzinho, organ da pujante sociedade Club dos Democratas.

Nascido da boa vontade e inspiração de Aberto Amaral, o «Cinema-Club», ao calor do gosto e dedicação de Potyguara da Frota, Alarico Alverne, Piragibe Mendes e Eustachio Cavalcante, tem rompido com galhardia as dificuldades que se antolham ao caminho de um programma espinhoso como o seu.

Felicitando ao pequeno collega, desejamos-lhe longos annos de vida.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje, o sr. Deolindo Barreto Lima, director da LUCTA.

—No dia 18, mme. José Ignacio Alves Parente Filho.

Mme. José Hercilio Lopes.

O sr. Francisco das Chagas Barreto Lima

NASCIMENTOS

No dia 7 do corrente, teve sua feliz delivrance mme. Mimi Pinho de Andrade, virtuosa esposa do competente e humanitario clinico desta cidade dr. Manoel Marinho de Andrade. Ao recém-nascido que chamar-se-á Ademar, dese-

jamos um eterno berço, alcatifado das mimosas petalas da felicidade.

—Mme. Maria Brazil Lima, esposa do sr. Deolindo Barreto Lima, director da «Lucta» deu á luz, no dia 10 do corrente, uma creança do sexo feminino que foi registrada com o nome de Phedora.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 5 do actual, na vizinha cidade do Ipu, o enlace do nosso sympathico amigo e assignante, Manoel Victor com a gentil demoiselle Nelsa Martins, dilecta filha do sr. coronel José Martins.

Aos jovens nubentes, desejamos felicidades mil.

VIAJANTES

A negocios commerciaes, seguiu sabbado passado para a Fortaleza, o sr. Frederico Pontes, proprietario da importante «Casa Elegante», importante estabelecimento de molas desta cidade.

—De Nova-Russas, estiveram nesta cidade em dias da semana passada os srs Hermellindo Martins e Pergentino José da Cruz.

—Para a sua fazenda, Vassoura, onde vae passar a estação invernos, seguiu á semana passada, acompanhado de sua joven esposa, o nosso amigo Milton Rodrigues de Andrade.

—Acompanhado de suas gentis filhas Mimi e Judith, seguiu terça-feira ultima, para as suas fazendas, onde pretende se demorar alguns dias, o sr. coronel João Barbosa de Paula Pessoa, nesse talentoso collaborador, quem desejamos feliz viagem o breve regresso.

—Para Tamanduá, onde vae convalescer de uma pertinaz molestia, seguiu sabbado ultimo, o nosso confrade do «Rebate» deputado V. Loyola, acompanhado de sua exm.a familia.

—Em visita á sua veneranda genitora esteve em dias da semana passada nesta cidade acompanhado de seu filhinho José o sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva.

—Esteve á passeio nesta cidade, acompanhado de sua gentilissima irma, senhorita Felicia Rodrigues, o nosso joven amigo Quirino R. dos Santos.

—Transitou em dias da semana finda, para Camocim, aonde reside o sr. dr. Propercio Baleeiro competente engenheiro Fiscal da E. P. de Sobral.

—Vimos tambem em transito para Massapé, nosso dedicado assignante, sr. Manoel Assis de Araujo, commerciante na prospera cidade do Ipu.

—Regressou do Ipu, onde achava se ha dias a serviço de sua profissão o illustre facultativo dr Ribeiro da Frota.

—De Cratheus, onde é commerciante esteve nesta cidade o sr. Milião Soares Godinho.

—De Riachão, esteve nesta cidade o sr. Raymundo Bellarmino da Fonseca.

—De Santa Cruz, onde são conceituados commerciantes, estiveram nesta cidade, os nossos estimados amigos e assignantes Antonio Theodoro Soares, Francisco Lessa e Aderson Soares, este nosso dedicado correspondente.

—Tambem estiveram nesta praça, regressando hoje para Pires-Ferreira, os nossos amigos José Salustiano, J. Thaumaturgo Filho e José Victor do Amaral.

—De S. Benedicto esteve nesta praça o sr. coronel José Thomaz do Monte e Silva, conceituado commerciante alli.

—Passou quarta-feira por esta cidade, vindo do Aracaty o nosso digno assignante Vicente Fernandes Rodrigues, intendente de Meruoca.

REGISTRO CIVIL

Vemo-nos impossibilitados de proseguir com esta secção de alto alcance social, porque o sr. Emilio Camillo Linhares, official do Registro Civil, depois de se negar a nos fornecer as notas de nascimentos, como fazem todos os officiaes dos centros adiantados e no que aliás não fazem mais do que cumprir a sua obrigação, assim como nós cumprimos a nossa publicandolas ameaçou de demissão ao administrador do cemiterio, se ainda nos fornecesse notas do obituario. Nestas condições, vamos recorrer á Egreja e daremos a penas a estatística dos baptisados, ficando assim em parte cumprida a nossa missão.

Aqui, Alli, Acolá

Aqui

Decorreu com a indifferença do costume, o dia 13 de maio.

—Haverá hoje, á noite, nos Democratas, uma sessão cinematographica, de programma novo e variadissimo.

—Em Camocim se manifestaram novamente em parade os machinistas da estrada de ferro, resultando chegar aqui o horario de hontem ás 7 horas da noite, seguindo hoje ás 7 horas da manhã para Ipu.

—Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje um artigo sobre 13 de maio, de um nosso talentoso collaborador.

Alli

—O «Estado de S. Paulo», sob o titulo «O que ha no Rio», alem de outras coisas, publicou o seguinte episodio que ainda não estava divulgado:

«Na noite desse movimento abortado —20 de Março ultimo— a guarda do quartel general, que era composta de praças daquelle batalhão, deteve o automovel do ministro da guerra no momento em que transpunha o portão, com o proposito de prender o general Vespasiano de Albuquerque.

Este, porém, não estava dentro do vehiculo, que apenas transportava um de seus ajudantes de ordens.

Toda a guarda foi substituida momentos depois, e presos seu commandante e praças.

Dahi para cá os ajudantes de ordens do ministro conduzem no automovel quatro revolvers de guerra—dois de cada lado—como medida de precaução contra qualquer outra surpresa semelhante. Tal é a situação que o governo, para convencer alguns dos ministros do Supremo Tribunal de que deviam denegar a ordem de «habeas-corpus» em favor do coronel Marcos Franco Rabello, mandou lhes declarar que temia que os corpos da guarnição seguissem á rua para sustentar essa decisão, sendo então inevitavel um pronunciamento militar de incalculaveis consequencias.»

—Diz o «Correio da Manhã» que foi despachada para Fortaleza uma caixa contendo espada, bordados e outros alornos de general, tudo de fino ouro.

—No Rio acabam de apparecer umas cédulas falsas de 50\$000, que em quasi nada ditere das verdadeiras da 6.ª estampa. Ha apenas uma pequena differença no papel, que é muito ordinario. Que se acautelem o commercio e os incautos.

—Tendo o cruzador «Barroso» recebido ordem de seguir para o Rio o general Setembrino pediu ao governo para este demorar em Fortaleza até depois das eleições.

—No Rio, o Supremo Tribunal confirmou a sentença condemnatoria que tiveram Emilia Barbate e Barata Ribeiro no roubo dos caixotes.

—Foi nomeado inspector da 13 Região militar, o general Thaumaturgo de Azevedo.

—Dizem os jornaes do Rio que não é facil o alijamento do dr. Nogueira Accioly da politica cearense, sendo quasi certo que o dr. Francisco Sá ficará como chefe do P. R. C. cearense, inspira-lo pelo dr. Accioly, não se mostrando, porem, disposto a isto o dr. Benjamim Barroso.

—Tendo o coronel Thomaz Cavalcante declarado pela imprensa do Rio, não ter concedido ao «Diario» a entrevista por nós transcripta no numero passado, aquelle criterioso orgão da imprensa fluminense, vem descrevendo o logar e hora da entrevista, lamentando que o cel. Thomaz tão cedo tivesse tido motivo para deslizar-se.

—O general Setembrino sempre se dispoz a respeitar o «habeas-corpus» concedido ao deputado Correia Lima pelo juiz federal de Pernambuco, mandando sustar a ordem de prisão contra o mesmo. O deputado Correia Lima está no Rio de Janeiro.

—O «Paiz» noticia que o general Pinto Junior vae se exonerar do cargo de chefe da comissão do ministerio da guerra na Europa, havendo, estando muito falado para substituir o general Setembrino.

Acolá

Nas ultimas eleições ha pouco realizadas em Chicago, as mulheres votaram pela primeira vez em todo o mundo.

—Excedem a 150 o numero das pessoas que nestes dois ultimos mezes têm fallecido em São Petersburgo, em consequencia de frio.

ASSOCIAÇÕES

Club aos Democrats

Conforme estava annunciado realizou-se ante-hontem no Club dos Democrats uma imponente sessão cinematographica em beneficio das abras da Santa Casa em construcção nesta cidade. A desusada concorrência que vimos alli é prova insophismavel de que o publico sobralense é incançavel na pratica da caridade e está sempre disposto a manifestar-se cada vez que se offereça occasião. O programma que se compunha de dois sensacional films religiosos agradou extraordinariamente. Alem dos representantes de todos as camadas sociaes, viam os revdos. padres Dr. José Tupy-nambá da Frota, monsenhor José Ferreira, Fortunato Alves Linhares, Francisco Candido de Vasconcellos, José Raymundo, João Alves, Silvino, Antonio Lyra.

—No proximo domingo será exhibida aos Democrats a empolgante fita historica denominada «As exequias do Barão do Rio Branco» que tanto successo ha feito em todo o paiz, onde era idolatrado o immortal brasileiro.

Centro Artistico

Reune domingo á rua do Rozario, na officina do sr. Salustiano Roiz Freire, a directoria do Centro Artistico Operario Sabralense.

TRIBUNA PARTICULAR

Minha defesa

Está no dominio publico a noticia terina e apaixonada que a «Patria» publicou em sua edição de 6 de Maio sobre o motivo de minha demissão da Estação Telegraphica desta cidade.

Em opposição ao que editou aquelle jornal apresento hoje, ao publico, os documentos que abaixo transcrevo e, com o quae venho provar o quanto é infamante a noticia que a «Patria» publicou ao meu respeito :

Attesto que o sr. Isaias Caldas exerceu durante o periodo de 1908 a 1910 o cargo de praticante telegraphista na Estrada de Ferro de Sobral, achando-se naquella epocha, quando deixei o cargo de Director da Estrada de Ferro de Sobral, perfeitamente habilitado para exercer as funções de telegraphista, para as quae foi effecti-

vamente designado pela administração ingleza, exercendo actualmente o cargo de telegraphista na estação de Sobral.—Camocim, 5 de Outubro de 1912.—João Thomé de Saboya e Silva.—Ex-director da E. F. de Sobral.

Estrada de Ferro de Sobral.—Attesto que o sr. Isaias Caldas foi nomeado telegraphista de 2ª classe desta Estrada, no dia 1.º de Janeiro de 1910 e exonerado, a pedido, no dia 5 de Outubro do corrente anno, tendo regularmente exercido as funções do seu cargo.—Camocim, 6 de Outubro de 1912.—J. R. Wilson.—Administrador.

Illustrissimo senhor major Vicente Jorge Sobrinho, M. D. Agente da estação da Estrada de Ferro de Sobral, desta cidade.—Isaias Caldas, ex-telegraphista desta Repartição, requer-vos que vos digneis de attestar qual a sua conducta e serviços prestados durante o tempo que trabalhou sob vossa administração e fiscalização. Outrossim, qual o motivo que determinou a sua exoneração do referido cargo.—P. deferimento.—Sobral, 8 de Maio de 1914.—Isaias Caldas.

Attesto que o sr. Isaias Caldas durante o tempo que exerceu nesta estação de Sobral o cargo de telegraphista de 2ª classe, sempre portou-se correctamente desempenhando com assiduidade e zelo as funções de seu cargo. Em fins de Setembro de 1912 advindo-lhe a resolução de não continuar mais no cargo que occupava na estrada de ferro, nesta estação, pediu sua exoneração, a qual lhe foi concedida em 5 de Outubro do mesmo anno pelo Administrador de então dr. J. R. Wilson.—Estação de Sobral, 11 de Maio de 1914.—O agente—Vicente Jorge Sobrinho.

Illustrissimo senhor Antonio Leopoldo da Silva, M. D. Encarregado da Estação Telegraphica desta cidade de Sobral.—Isaias Caldas, ex-auxiliar dessa Repartição, requer-vos que vos digneis de attestar qual a sua conducta e serviços prestados durante o tempo que trabalhou sob vossa direcção.—P. deferimento.—Sobral, 6 de Maio de 1914.—Isaias Caldas.

Attesto que a conducta do peticionario Isaias Caldas, que durante um anno serviu como auxiliar nesta Estação, foi no serviço a mais correcta possível, trabalhando com constancia e dedicação, principalmente nos ultimos cinco mezes quando, com um unico companheiro, o auxiliar José Horacio Vianna, teve que trabalhar, sem folga, da chamada ao encerramento do serviço, que muitas vezes se prolonga até alta noite, nunca tendo dado a menor falta.—Estação de Sobral, 7 de Maio de 1914.—O Encarregado—Antonio Leopoldo da Silva.

(Os requerimentos estão devidamente sellados e com as firmas reconhecidas).

Isaias Caldas

Apparelhos de meia porcellana, na LIBERTADORA, de Eustachio Calalcante.

Club Sportivo

De ordem do sr. Presidente convido a directoria desta sociedade, a comparecer domingo proximo á uma sessão, que se realizará ás 11 horas do dia em casa de residencia da Exma. Srna. D. Raimunda Amalia Furtado de Mendonça, á praça S. Francisco para tratar-se de assumptos preciosos sobre a mesma.

José Julio França.

AGRADECIMENTO

João Torquato Ferreira da Silva e sua mulher dona Anna Amalia Torquato, cumprindo um dever de gratidão, vêm por este meio agradecer publicamente ao distincto e humanitario medico sr. dr. M. Marinho de Andrade, a intervenção cirurgica que com todo o carinho e profidencia, fez na signataria, arrancando-a de uma morte eminente em que collocou um parto laborioso.

João Torquato Ferreira da Silva e Anna Amalia Torquato.

VENUSINA

O Grande Restaurador da Beleza do Rosto

Preparado pelo Pharmaceutico HORACIO NUNES

Cura sardas, impingens, pannos, espinhas e todas as molestias da pelle SOBRAL—CEARA

ATENÇÃO

Folhas de zinco, ferro, cobre e vidro, formicida em pó e liquida, telhas de vidro, liquido para doirar, arames de aço e um grande sortimento de tintas, artigos de livreria e ferragens, encontra-se na casa de

M. CALDINI E FILHO

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua Menino Deus, aceita-se alumnos dos cursos primarios e secundarios, a preços reduzidos. A tratar com Antonio Gondim.

PARTE COMMERCIAL

CAMBIO—Tem vigorado em Fortaleza, á vista 15 7/16.

Valor das moedas ao cambio de 15 7/16 :

100\$000 fortes	349\$797,990
Libra esterlina	15\$546,558
Dollar	3\$200\$650
Franco	\$617,392
Marco	\$762,558
Penny	\$664,077
Shilling	\$777,032
Peso ouro	3\$084,634

Exportação

Cotações das casas exportadoras de Fortaleza :

Pelless de cabra de 1ª e bodes	1\$750
Cabras, refugos e bodes	\$900
Cabritos	\$300
Coiros salgado de boi, k. 1\$300, 2. \$600	

Dito espichado, 1. 1\$700, 2. \$800	
Sola de primeira, kilo	1\$700
Algodão de primeira qualidade	\$730
Cera de carnauba, 1. arroba	28\$000
Chifres, cento 6\$, penna de ema kl	9\$

Os mercados de pelle, algodão e borracha continuam estavel, o de coiro e cera, porem mostram tendencia para baixa

Importação

Preços correntes nos armazens de nossa praça

Café, sc. de 60 kls, 42\$, assucar, sc. de 75, 38\$, dito mascavo 20\$, arroz sc. 60 kls. 23\$, kerozene ex. 11\$, sabão ex. 14 kls. 8\$500.

— Na ultima semana entraram pela estrada de ferro 225 scs. café, 308 de assucar, 200 cxs. kerozene, 120 scs de arroz, 00 cxs. de sabão.

GENEROS LOCAES

Preços da ultima semana : Leite, litro \$140, farinha \$080, feijão de corda \$120, de arranca \$200, milho \$060, queijo 1\$.

NAVEGAÇÃO

E' este o movimento de trens de Ipu a Caratheus—para Caratheus terça e quinta; para o Ipu, quarta e sexta.

Movimento de vapores em Camocim :

«Piauhy», sahido do Rio a 29, é esperado a 18 ou 20. «Cururupu», esperado do Recife a 25 «Sobral» carregará para Belem nos primeiros dias de Julho.

AO COMMERCIO

Sergino Nery de Aguiar avisa ao commercio que nesta data admittiu como

socio de sua casa commercial, no Mocambo, ao Sr. Pedro Augusto da Silva, girando de hoje em diante a firma sob a razão social de Augusto & Aguiar, da qual ambos farão uso.

Mocambo, 25 de Abril de 1914

Declaração

Arthur Lundgren & Comp. avisam ao commercio e ao publico em geral que desde o dia 1 de março foi despedido de sua filial desta cidade, denominada Casa Paulista o seu empregado sr. Joaquin Collares Rocha.

Paixão e morte de Christo—Sensacional film religioso, domingo, 10, no Club dos Democrats.

ALERTA!

A PAULISTANA Acabou de conferir o seu colossal e deslumbrante sortimento recebido directamente da Europa e das principais capitães do Brazil, e resolveu vender com o abatimento de 20 % Encontra-se ali Brins de cores d'he para \$600, Chitas padrões escolhido, a gosto a \$280, Morim especial a \$400 vara e um grande sortimento de phantasias casimiras brin de linho garlochas, calçados Americanos e Nacionaes, chapéus de homens e creança, e uma infinidade de artigos que só uma visita feita á esta casa poderá vencer o freguez da qualidade e preço de suas mercadorias.

O gerente da Paulistana dá um Conto de réis a quem provar que ha quem venda mais barato

Vendas exclusivamente a dinheiro

Praça do Mercado, vizinha do armazem dos srs. A. Mendes Rangel & Cia., onde tem uma bandeira toda azul,

Fabrica de Sabão VEADO

JULIO X. DE ARAGÃO

Vendas a firmas idoneas a 60 dias, ou a dinheiro aos preços seguintes:

Sabão marca **Veado** [40 barras] \$8000 Idem, idem **Tigre** [40 barras] 7\$500. Idem, idem, idem (34 kilos) 17\$000

DEPOSITO Rua Senador Paula, n. 2, baixos do sobrado do Cel. Ernesto

SOBRAL—CEARA

Alfaiataria

DIAS

—DE—

Raymundo Nonato Dias
Gomes

Praça do Mercado, pegada á Paulistana

Prepara-se com toda a perfeição e presteza qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente módicos.

Ipyrajá

Em sua residencia á rua Menino Deus nesta cidade, aceita qualquer serviço de photographia e pintura. Especialista em retratos a crayon, a preços baratissimos. Na occasião de justar o serviço, recebe metade da importancia de contracto.

Sapateiro—Raymundo Lopes Barreto, á praça de Bôavista, trabalha com toda perfeição, presteza e a preço sem competidor.

Cintos de coiro, muito chiek, para homens, a 3\$ na **Loja da Chaleira**.

Praça do Mercado

A LIBERTADORA

—DE—

Eustachio Cavalcante

Acaba de conferir um magnifico sortimento de calçados, como sejam:

Costumes verniz e casemira para rapaz
Ditos camurça branca para rapaz
Ditos amarello com casemira, idem
Sapatinhos elegantes para moça
Botas salto baixo para senhora
Idem, idem para meninas
Sandalias de cabelo pa. homens e sras.

Preços á vontade do freguez

Injeção Brasileira, Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes.—E' um remedio eficaz nas purgações recentes ou antigas. Acção rapida, efeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importancia gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instrucções. Um só vidro que custa apenas 2\$, é sufficiente para cura.—Pharmacia Pasteur—Sobral

NÃO LEIAM ESTE ANNUNCIO

Os commerciantes que não quizerem de pressa enriquecer e as familias que não desejarem fazer economia, comprando barato e com grande vantagem na

CASA PAULISTA

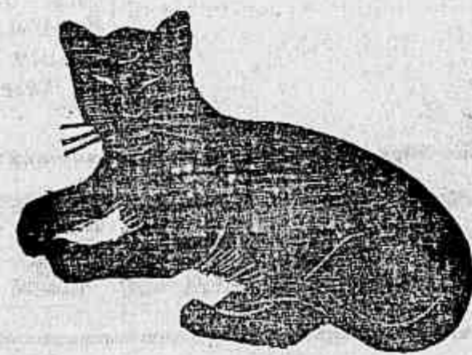
da firma **ARTHUR LUNDGREN & Co.** que tem sempre colossal stock das seguintes fazendas

	Desc.		Desc.
Ganga 3 a	\$320 18 %	Dito Irlandez a	\$510 18 %
Ganga 2 a	\$350 "	Dito de 450 a	\$380 "
Dita Ideal a	\$360 "	Zephir Rio Branco a	\$540 "
Phantasia Bijou a	\$360 "	Dito M 9624 F	\$480 "
Riseado Borburema a	\$380 "	Brim Liberdade a	\$600 "
Dito Araguaya a	\$380 "	Dito Panamá a	\$600 "
Dito Maravilha a	\$380 "	Dito Palmeira a	\$600 "
Foulard Mimosa a	\$540 "	Dito da Moda a	\$660 "
Chita Jardim a	\$380 "	Dito Branco a	\$750 "
Dita Iracema a	\$420 "	Dito Pardo a	\$750 "
Dita Jurema a	\$420 "	Dito Preto a	\$750 "
Dita Paulista a	\$460 "	Dito Atacama a	\$900 "
Dita Escura a	\$540 "	Dito Torpedo a	\$900 "
Dita Democrata p ^a coberta a	\$600 "	Dito Parahy a	\$420 "
Cretone Ideal a	\$510 "	Dito Mineiro a	\$420 "
Dito Olinda a	\$540 "	Dito de linho A 57) a	1\$300 "
Fustões Popular a	\$450 "	Dito de linho Valencia	1\$140 "
Dito Listrado a	\$450 "	Dito Invencivel a	\$810 "
Dito Chileno a	\$510 "	Azulão Americano a	\$750 "
Dito Paulista a	\$730 "	Morim F. Paulista peça	10\$000 "
Tela Augusta a	\$480 "	Toalhas para rosto duzia	11\$600 "
Oxford Campelo a	\$560 "	Ditas para banho duzia	21\$800 "
Dito Sempreviva a	\$540 "	E muitas outras fazendas	"

Filial em Sobral; Rua Senador Paula Num. 29

VER PARA CRER!

LOJA GATO PRETO



Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, louça ferragens, etc. Grande deposito de artigos de moda, para, homens, senhoras e crianças. Chapéus de palha e de massa para homens e meninos

Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagrao do Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

José Parente

Rua Menino Deus canto da trav. do Alcantara

Pedras do Paenjá para ladrilho e soleira de portas, tem grande deposito para vender barato em ariré o sr. João Rodrigues dos Santos.

Cartões de visita, facturas, envelopes, avulsos, carnet, participações, circulares, convites e todos os serviços concernentes á arte, a preços reduzidos, na Typ. d'A LUCTA